



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário Goiabeiras
29075-910 – Vitória - ES - Brasil - Telefone: (27) 4009-2606

DISCIPLINA: SSO 00004 – SERVIÇO SOCIAL E SUBJETIVIDADE
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
PROFESSOR: Luiz Antonio Gastardi
4º PERÍODO - 2010/1

PROGRAMA

I – EMENTA

A constituição da subjetividade e seus críticos. As interfaces do sujeito: a família, o gênero, a raça, a etnia, o trabalho, a comunidade. As implicações do processo de exclusão social na subjetividade. Formas contemporâneas de expressão da subjetividade. Subjetividade e Cidadania no Brasil.

II – OBJETIVOS

- Estudar a constituição da subjetividade na perspectiva da Epistemologia, Filosofia, Sociologia, Psicologia e Psicanálise.
- Estudar os complexos organizadores ou estruturais do psiquismo humano.
- Distinguir sujeito do inconsciente de indivíduo ou cidadão.
- Fornecer elementos teóricos para que o aluno possa compreender:- que a subjetividade só se constitui na relação que o bebê/criança estabelece com os seus semelhantes; -que nessa relação é fundamental que ele receba afeto e limite; - que a criança estabelece uma relação de espelho com que cuida dela introjetando valores éticos e morais, assim como preconceitos (cor , raça..) e visão de mundo.
- Destacar a importância das relações familiares e do dom na constituição subjetiva..
- Relacionar a importância psíquica da familiar com a centralidade da família nas políticas sociais na atualidade brasileira
- Estudar experiências de exclusão social e/ou dificuldade pessoal. As mudanças subjetivas/objetivas de experiências vividas pelos sujeitos.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Demarcar a terminologia sob o ponto de vista Epistemológico (Escolha de categorias), Filosófico (Conceitos – razão x fé, naturalismo, evolucionismo x criacionismo, psicanálise, Psicologia Social (O conceito de Representação social) e Sociológico (O ser na sociedade de classes).
- Definir inconsciente, ideologia e consciência ingênua/crítica para distinguir realidade psíquica (fantasia) de realidade social.
- Estudar a importância da família na constituição da subjetividade.
- Discutir poder, a questão de gênero, diferença de sexos, pobreza.
- Estudar experiências distintas de trabalho oriundos de famílias de classe populares Sob a égide a subjetividade x objetividade – A superação.

- A arte de viver – da felicidade, das alegrias, desencantos, passado- presente- futuro – O Ato de ser (uno e múltiplo)

IV - METODOLOGIA

- Aula expositiva com a participação dos alunos.
- Áudio Visual.
- Filme com debate
- Documentários
- Leitura e debate de textos na sala de aula

V – AVALIAÇÃO

2 (duas)

1) individual

2) grupal

V - AVALIAÇÃO

- . Considerar a monografia como objeto de avaliação com total rigor científico e parecer do professor e de mais 2 profissionais.
- Criar Grupos tarefa como objeto de avaliação através de um questionário avaliado pela própria sala sobre o desempenho do grupo. Exemplos. Grupo de reportagem, monitoria, moderadores, construção de audio-visuais com apresentação verbal.
- A falta à aula poderá ser compensada pela apresentação de um estudo escrito sobre o tema apresentado no dia.
- A incidência de faltas, a partir de 16, acarretará numa prova escrita, individual, abordando o tema apresentado no semestre tendo peso 10. Abaixo da nota 5 será considerado reprovação.
- O aluno poderá não pertencer a nenhum grupo e se submeterá à avaliação de acordo com as opções oferecidas acima.

Modelo de avaliação:

Itens	regular	B om	otimo	excelente
avaliação para apresentação seminário				
Qualidade dos recursos utilizados quanto ao objetivo de passar a informação. (eloquência, cartaz etc)				
Regularidade de tempo e igualdade de importância na apresentação dos subtemas				
Sincronia entre os membros do grupo				
Apresentação dentro do limite de tempo				
Interesse do tema para o Serv. Social				
Objetividade e clareza na apresentação				
Sustentabilidade teórico/prática				

Demonstração de segurança durante a apresentação				

VI - BIBLIOGRAFIA

Z

ALTOÉ, S. _ Infâncias Perdidas nos Internatos-prisões. Xenon Editora e produtora Cultural Ltda. Rio de Janeiro, 1990.

BAPTISTA, Dulce ET Alli. Cidadania e Subjetividade, Imaginária, São Paulo, 1997

BUENO, A. _ Traços de Família – a identificação na teoria freudiana. Tese de mestrado defendida no Instituto de Psicologia da UERJ/Rio de Janeiro, setembro de 2002, cap.I e conclusão (mimeo).

COSTA, A.G. _ Aventura Pedagógica - Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Columbus Cultural Editora, S. Paulo, 1990, Coleção pedagogia Social 2.

FERRY. Luc, Famílias, Amo vocês – Política e Vida Privada na era da Globalização, objetiva, RJ, 2007.

FERRY. Luc, Aprender a viver – Filosofia para os novos tempo, objetiva, RJ, 2007.

LANE, Silvia T. Mauer, Novas Verdades da Psicologia Social, Brasiliense, São Paulo, 1995

GASTARDI, Luiz Antonio, Educação informal para Crianças e adolescentes, Tese doutorado, PUC/SP, São Paulo, 1998

KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas, Perspectiva, São Paulo, 2000.

Ramos, R. C. _ A Arte de Construir Cidadãos- As 15 Lições da Pedagogia do Amor. S. Paulo: Celebris, 2004.

PERRUSI, Artur. Imagens da Loucura, Cortez, São Paulo, 1995

VASCONCELOS, Maria José Esteves, Pensamento Sistêmico – o Novo paradigma da Ciência. Papirus, Campinas SP, 2002.

Internet. A Darwin o que é de Darwin, WWW.veja.com.br/, São Paulo, Abril, 2009 Ed. Pp73/91

Filmes: - Música para o Coração. - Coach Carter.

